

# INTEGRAÇÃO DOS NUTRICIONISTAS NAS AUTARQUIAS

30 DE MAIO 2022

RESULTADOS PRELIMINARES



## CONTEÚDOS

A. ENQUADRAMENTO.....	2
B. RECOLHA DE DADOS.....	2
C. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA.....	4
D. INTEGRAÇÃO DE NUTRICIONISTAS.....	5
D1. Municípios com nutricionista.....	5
D2. Departamentos municipais.....	6
D3. Distribuição geográfica.....	7
E. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA DOS NUTRICIONISTAS.....	8
F. OFERTAS DE EMPREGO NAS AUTARQUIAS.....	9
NOTAS FINAIS.....	10

## A. ENQUADRAMENTO

A ampliação das competências das autarquias prevista na Lei n.º 50/2018, de 16 de março materializa novos desafios para a esfera municipal, na perspetiva de maior autonomização e adequação de recursos e prioridades, bem como a definição de políticas ajustadas às especificidades locais.

O seu exercício encontra-se na plena disponibilidade dos municípios desde 31 de março de 2022, designadamente no que respeita à Educação, Saúde e Ação Social que, pela sua complexidade organizativa, foram as de maior morosidade.

As competências atribuídas no âmbito da gestão da alimentação escolar, bem como dos programas de promoção de saúde requerem profissionais de saúde qualificados para a sua prossecução. O perfil de competências dos nutricionistas apresenta diversos pontos de interseção com as necessidades esboçadas pelas políticas em vigor, sendo um importante reforço das equipas municipais.

Neste sentido, a Ordem dos Nutricionistas encetou o processo de caracterização da integração de nutricionistas nas autarquias, com o objetivo de identificar necessidades, funções, boas práticas, e perfil formativo e de competências dos profissionais, contribuindo para a melhoria contínua das políticas públicas.

O presente relatório espelha resultados preliminares da fase de levantamento do número de profissionais e da sua caracterização demográfica, seguindo-se a aplicação de inquéritos ao universo definido, com questões de natureza exploratória, com o objetivo de traçar de forma mais estruturada as funções comuns e exigências particulares que advenham da elevada heterogeneidade dos municípios portugueses.

## B. RECOLHA DE DADOS

A informação relativa ao número de profissionais foi obtida com recurso ao envio de comunicações eletrónicas aos municípios, solicitando a identificação dos nutricionistas integrados na autarquia, ou que prestassem serviços de forma regular, entre junho de 2021 e março de 2022.

Os dados referentes a população residente, alunos matriculados, agrupamentos escolares e ofertas de emprego foram extraídos de bases de dados públicas, designadamente:

- População residente: Instituto Nacional de Estatística; "População residente (N.º) por Local de residência (NUTS - 2013), Sexo e Grupo etário; Anual - INE"<sup>1</sup>;
- Escolas e Agrupamentos Escolares e alunos matriculados de Portugal Continental: Direção-Geral de Estatísticas de Educação E Ciência; "Alunos matriculados no ano letivo 2019/2020" (dados desagregados mais recentes na plataforma)<sup>2</sup>;
- Escolas e Agrupamentos Escolares, e alunos matriculados da Região Autónoma dos Açores: Direção Regional de Educação; "Estatísticas da Educação 2019/2020" (dados mais recentes disponíveis)<sup>3</sup>;

---

<sup>1</sup> [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_indicadores&indOcorrCod=0008273&xlang=pt](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0008273&xlang=pt)

<sup>2</sup> <https://www.dgeec.mec.pt/np4/408/>

<sup>3</sup> [https://edu.azores.gov.pt/wp-content/uploads/2021/08/Publicacao-2019\\_2020.pdf](https://edu.azores.gov.pt/wp-content/uploads/2021/08/Publicacao-2019_2020.pdf)

- Escolas e Agrupamentos Escolares, e alunos matriculados da Região Autónoma da Madeira: Observatório da Educação da Região Autónoma da Madeira; "Estatísticas Gerais da Educação 2019/2020" (dados mais recentes disponíveis)<sup>4</sup>

A informação demográfica dos nutricionistas foi extraída da base de dados de membros da Ordem dos Nutricionistas a 24 de maio de 2022.

---

<sup>4</sup>[https://www.madeira.gov.pt/Portals/16/Documentos/OERAM/Estatisticas/ESTAT%C3%8DSTICASGERAISDAEDUCA%C3%87%C3%83O2019\\_2020.pdf](https://www.madeira.gov.pt/Portals/16/Documentos/OERAM/Estatisticas/ESTAT%C3%8DSTICASGERAISDAEDUCA%C3%87%C3%83O2019_2020.pdf)

### C. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

O universo de estudo inclui os 308 municípios de Portugal Continental e das Regiões Autónomas, e os estabelecimentos de ensino da rede pública (tabela 1).

Tabela 1. N.º de municípios, população, n.º de escolas públicas e alunos matriculados em escolas públicas, por NUTS II

	Municípios	População	Escolas Públicas	Alunos matriculados Escolas Públicas
Alentejo	58	704934	580	91554
Algarve	16	467495	221	66512
Centro	100	2227912	1718	259444
Lisboa	18	2871133	976	361306
Norte	86	3588701	1907	426889
Região Autónoma dos Açores	19	236657	39	34562
Região Autónoma da Madeira	11	251060	149	41889
<b>TOTAL</b>	<b>308</b>	<b>10347892</b>	<b>5590</b>	<b>1282156</b>

A taxa de resposta global situou-se em 95,1% dos municípios, mas com representatividade populacional e da rede escolar entre os 96,9 e os 97,5% (tabela 2).

Tabela 2. Taxas de resposta dos municípios, população, escolas públicas e alunos matriculados em escolas públicas abrangidos pelos respondentes; por NUTS II. Os valores entre parêntesis representam percentagens relativas à mesma categoria do universo de estudo.

	Municípios	População	Escolas Públicas	Alunos matriculados Escolas Públicas
Alentejo	58 (100,0)	704934 (100,0)	580 (100,0)	91554 (100,0)
Algarve	14 (87,5)	383856 (82,1)	170 (76,9)	53801 (80,9)
Centro	91 (91,0)	2080061 (93,4)	1605 (93,4)	242468 (93,5)
Lisboa	18 (100,0)	2871133 (100,0)	976 (100,0)	361306 (100,0)
Norte	83 (96,5)	3566168 (99,4)	1896 (99,4)	424006 (99,3)
Região Autónoma dos Açores	18 (94,7)	230861 (97,6)	38 (97,4)	33697 (97,5)
Região Autónoma da Madeira	11 (100,0)	251060 (100,0)	149 (100,0)	41889 (100,0)
<b>TOTAL</b>	<b>293 (95,1)</b>	<b>10088073 (97,5)</b>	<b>5414 (96,9)</b>	<b>1248721 (97,4)</b>

As regiões do Alentejo, Lisboa e a Região Autónoma da Madeira registaram respostas na totalidade dos municípios, enquanto que as regiões do Algarve e do Centro registaram a menor representatividade nos diferentes parâmetros analisados.

## D. INTEGRAÇÃO DE NUTRICIONISTAS

### D1. Municípios com nutricionista

A integração de nutricionistas em municípios foi categorizada, essencialmente, de acordo com o tipo de contratação declarada pelos municípios, incluindo profissionais pertencentes ao quadro de pessoal (“Com nutricionista”), prestadores de serviços ou estágios profissionais financiados, sendo de relevar que estes últimos são de membros efetivos da Ordem dos Nutricionistas. Os resultados deste levantamento estão sintetizados na tabela 3.

Foram registados 74 municípios que incluem, pelo menos, um nutricionista no seu quadro de pessoal, correspondendo a 24% da amostra. A contratação regular da prestação de serviços a nutricionistas, no âmbito da elaboração de ementas escolares e de projetos de promoção de saúde foi reportada por 20 municípios (6,5%), e 3 municípios reportaram que o único nutricionista ao serviço da autarquia prosseguia estágio profissional. Observou-se adicionalmente que 11 municípios reportaram a colaboração com o Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS) local no que respeita à validação das ementas escolares de acordo com os normativos em vigor. O total de municípios que reportou colaboração direta de nutricionistas foi de 94 (30,5%), elevando-se para 105 (34,1%) quando consideramos as colaborações com o ACeS. Os estágios profissionais foram incluídos na análise, mas, tratando-se de contratações temporárias, devem ser objeto de monitorização futura, para aferir se são materializados em colaboração mais permanente.

A região com a proporção de municípios com nutricionistas integrados nos quadros de pessoal mais elevada foi Lisboa, seguida da região Norte, onde se situam as áreas metropolitanas de maior expressão populacional, bem como o maior número de membros da Ordem dos Nutricionistas. A contratação através de prestação de serviços foi relativamente mais prevalente no Algarve, ainda que se tenha registado maior número de municípios a recorrer a este modo de colaboração na região Norte.

Tabela 3. Integração de nutricionistas nos municípios portugueses; por NUTS II

	Total de municípios	Sem nutricionista	Com nutricionista	Prestação de serviços por nutricionista	Nutricionista estágio profissional	Nutricionista ACeS	Sem informação
Alentejo	58	41 (70,7)	10 (17,2)	5 (8,6)		2 (3,4)	
Algarve	16	8 (50,0)	3 (18,8)	2 (12,5)	1 (6,3)		2 (12,5)
Centro	100	70 (70,0)	22 (22,0)	4 (4,0)			4 (4,0)
Lisboa	18	4 (22,2)	13 (72,2)	1 (5,6)			
Norte	86	40 (46,5)	25 (29,1)	7 (8,1)	2 (2,3)	9 (10,5)	3 (3,5)
Região Autónoma dos Açores	19	16 (84,2)		1 (5,3)			2 (10,5)
Região Autónoma da Madeira	11	10 (90,9)	1 (9,1)				
<b>TOTAL</b>	<b>308</b>	<b>189 (61,4)</b>	<b>74 (24,0)</b>	<b>20 (6,5)</b>	<b>3 (1,0)</b>	<b>11 (3,6)</b>	<b>11 (3,6)</b>

A proporção de municípios com nutricionista registada atualmente revela a necessidade da continuidade das políticas de integração de recursos humanos da saúde nas autarquias, como ativo importante na criação de localidades promotoras

de saúde, que se tornem mais atrativas para a fixação de população. Ainda assim, é notório o crescimento do número de municípios que integram nutricionistas face a 2013, quando comparado com um estudo realizado à data que incluiu respostas de cerca de 70% dos municípios a nível nacional e em que 17 autarquias (11,7%) reportaram a integração de nutricionista nas suas estruturas.

## D2. Departamentos municipais

Foram extraídas as expressões mais prevalentes das designações das estruturas municipais onde foi reportada a alocação de nutricionistas, sendo notória a prevalência da área escolar e dos domínios da gestão de refeitórios escolares no âmbito da segurança e qualidade alimentar (tabela 4).

*Tabela 4. Expressões descritivas dos departamentos que integram nutricionistas.*

<b>Expressão</b>	<b>n</b>
Educação	68
Ação social	15
Saúde	15
Desporto	13
Juventude	9
Coesão social	8
Cultura	6
Rede escolar	5
Serviços	4
Qualidade e segurança alimentar	3
Logística	3
Sucesso escolar	3
Alimentação escolar	2
Económico	3
Promoção de saúde	2
Refeitórios escolares	2
Veterinária	2
Bares	1

Esta distribuição está alinhada com as competências previstas no âmbito da ação social escolar, gestão de refeitórios escolares, mas também revela especificidades locais no âmbito da promoção da saúde, designadamente no âmbito do desporto, juventude ou cultura.

### D3. Distribuição geográfica

Para além da divisão territorial com base nas NUTS II, a observação do mapa de concelhos com a distribuição de nutricionistas revela uma tendência para a maior agregação de profissionais em concelhos no litoral e na proximidade de áreas metropolitanas (Figura 1).

A implementação de estratégias de fixação de profissionais afetos à saúde nos municípios de territórios de baixa densidade populacional é relevante na melhoria das condições de vida dos residentes, e pode contribuir para a atratividade das regiões, merecendo reflexão atenta por parte dos diferentes agentes da sociedade civil. O caso particular da integração de nutricionistas nos municípios destes territórios constituirá uma mais valia para a qualidade de vida destas populações.

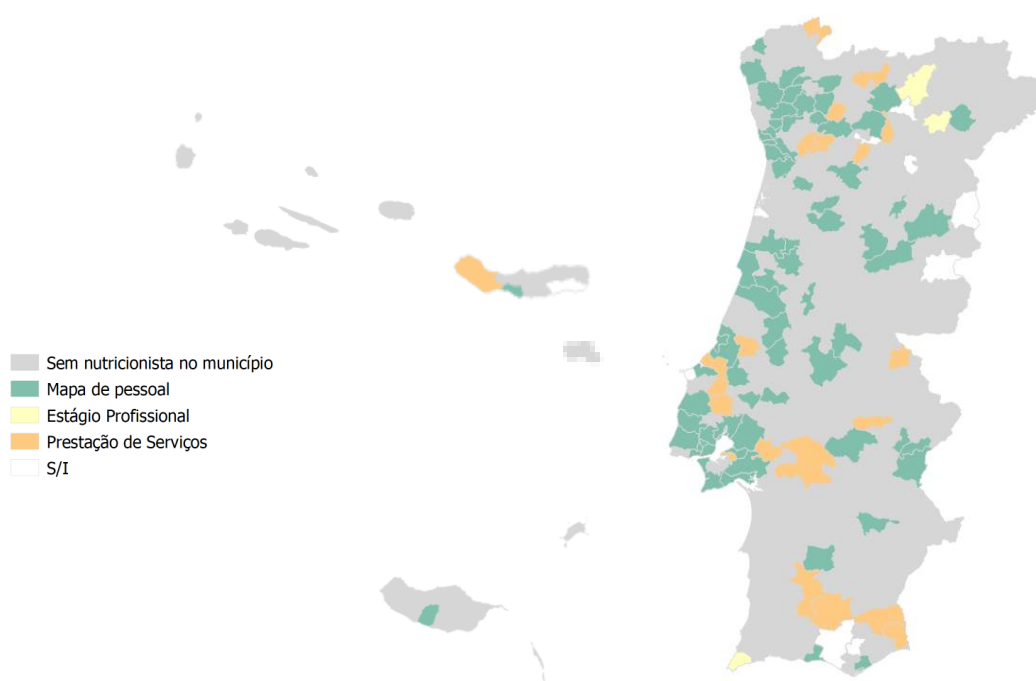


Figura 1. Distribuição de nutricionistas das autarquias por concelho, por forma de colaboração.



## E. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA DOS NUTRICIONISTAS

Os nutricionistas integrados nos mapas de pessoal das autarquias (n=95) apresentam características alinhadas com a profissão, designadamente na distribuição por sexo e na média de idades. Efetivamente, na secção F deste trabalho foram registados 37 concursos de admissão de nutricionistas, publicados por municípios entre 2010 e 2022, correspondendo a metade das autarquias que dispõem de nutricionista nos seus mapas de pessoal.

Tabela 5. Caracterização demográfica dos nutricionistas integrados nos municípios.

	n (%)
<b>Idade</b>	
Média (DP)	35,6 (6,2)
<30	19 (20,0)
30-39	45 (47,4)
≥40	31 (32,6)
<b>Sexo</b>	
Feminino	87 (91,6)
Masculino	8 (8,4)
<b>Especialidade</b>	
Total de especialistas	13 (13,7)
Alimentação Coletiva e Restauração	3 (3,2)
Nutrição Clínica	6 (6,3)
Nutrição Comunitária e Saúde Pública	4 (4,2)
<b>Total de nutricionistas</b>	<b>95</b>

De referir ainda que 13 profissionais são nutricionistas especialistas (13,7%), com maior prevalência da especialidade em Nutrição Clínica.

## F. OFERTAS DE EMPREGO NAS AUTARQUIAS

A Bolsa de Emprego Público ([www.bep.gov.pt](http://www.bep.gov.pt)) permite a pesquisa de ofertas de emprego no setor público, com a possibilidade de sistematização de ofertas expiradas. Neste trabalho, foram usados termos de pesquisa como “nutrição” “dietética” e “nutricionista”, e extraíram-se as ofertas publicadas por municípios e juntas de freguesia.

As 37 ofertas observadas foram publicadas entre 2010 e 2022. Destas, 28 (77,8%) foram publicadas entre 2018 e 2022, com claro crescimento na sequência da publicação da lei-quadro de transferência de competências (gráfico 1).

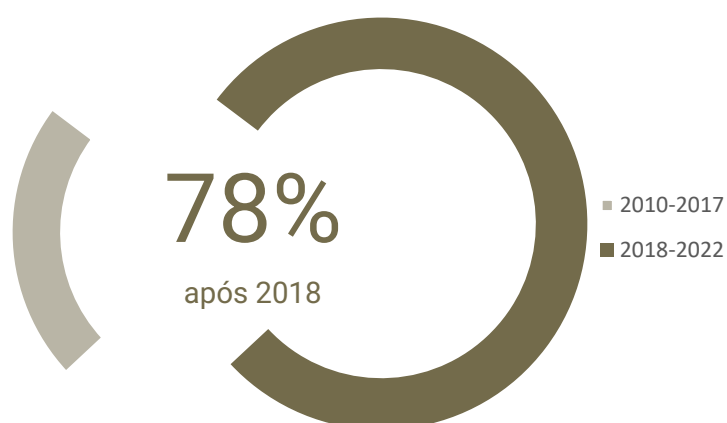


Gráfico 1. Ofertas de emprego disponíveis na Bolsa de Emprego Público, com vista à contratação de nutricionistas feitas por municípios por ano de publicação; 2010-2022.

A região onde foram registadas mais ofertas foi o Norte, seguida de Lisboa, que concentram mais de 60% das ocorrências, sendo igualmente as regiões que registam maior número de profissionais ao serviço (tabela 6).

Tabela 6. Ofertas de emprego disponíveis na Bolsa de Emprego Público, com vista à contratação de nutricionistas feitas por municípios; por NUTS II; 2010-2022.

NUTS II	Concursos
Alentejo	7 (18,9)
Algarve	1 (2,7)
Centro	6 (16,2)
Lisboa	11 (29,7)
Norte	12 (32,4)
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>

## **NOTAS FINAIS**

A integração de nutricionistas nos municípios portugueses tem registado evolução favorável, e resulta das crescentes competências atribuídas aos municípios no âmbito de processos de descentralização, que resultam na criação de políticas adequadas à realidade local e exequíveis.

Contudo, este crescimento deverá ser acelerado, considerando que todos os municípios deveriam dotar o seu quadro de recursos humanos com nutricionistas, dadas as atuais competências das autarquias.

Acresce que a heterogeneidade na distribuição de profissionais acompanha as assimetrias populacionais do país, sendo necessária a auscultação dos nutricionistas no sentido de identificar boas práticas, ganhos em saúde nas populações ao seu cuidado, bem como desafios e barreiras para a melhoria contínua das políticas públicas de âmbito alimentar e nutricional.

